

Tribuna

Distintos comportamentos



Roberto Braatz
Vereador - PDT
roberto.braatz@terra.com.br

Frequentemente assistimos notícias veiculadas na TV sobre as razões dos alagamentos. De norte a sul, o que se percebe é que a maioria dos motivos é comum a todos os municípios alvos de grande quantidade de precipitação pluviométrica em pouco espaço de tempo. Muitas vezes, as causas são redes pluviais e galerias mal dimensionadas. Mas também um dos fatores que contribuem - e muito - é o lixo acondicionado de forma errônea.

Não há evento que deixa de trazer à tona e escancara a falta de consciência de parcela considerável da população. Deposita lixo os mais diversos em locais proibidos. Não existe poder público suficientemente competente, capaz de evitar os efeitos de enxurradas se as pessoas não contribuírem. Não fizeram a sua parte.

Em todas as camadas sociais, do pobre ao rico, do analfabeto ao doutor, encontramos os que desprezam o bom senso. A razoabilidade. Nos dias atuais, não é necessário ter lei proibindo a colocação de lixo em arroios para se ter noção do grande malefício que se está fazendo não só com o meio ambiente, o pior dos efeitos, mas gerando outras consequências. É claro e evidente que aqueles que tiveram acesso à escolaridade e cursaram anos e anos em diversos educandários e angariaram maior conhecimento em múltiplas áreas. Inclusive, quanto à conservação do meio ambiente. Portanto, estes não têm nenhuma desculpa.

Não é necessário ser um atento observador para perceber comportamentos muito diferentes da população de um município em relação a outro. Comportamentos distintos geram resultados igualmente diferentes. Algumas cidades são limpas; outras decepcionantemente sujas. No primeiro caso, há sintonia entre o poder público e a população. Por vezes, o poder público age a reboque, isto é, por exigência da sociedade.

No último domingo estive, depois de um bom tempo, na cidade de Canela. Limpa, agradável. Tem problemas? Claro que sim, mas exemplar em vários quesitos.

Gostaria de compartilhar contigo comportamentos distintos que observei lá e aqui no mesmo dia. O objeto, entretanto, semelhante. Caminhávamos por uma das ruas de Canela. À frente, uma jovem senhora. Distante uma boa quantidade de metros. De repente, ela se agacha e junta um saco plástico que encontrara ao chão. Caminha ao nosso encontro, depositando-o na cesta de lixo. Ato contínuo, segue o curso anteriormente traçado. Certamente esqueceria o fato. Contudo, chegando a Montenegro, dirigindo, passando em frente à Praça dos Ferroviários, observei um jovem chutando um saco plástico. Depois de alguns chutes, segue o seu curso. E o objeto? No chão ficou. Apesar de várias cestas de lixo instaladas. Objetos semelhantes. Comportamentos distintos.

Todos somos responsáveis pelo nosso município.